

XIII

# ENCONTRO REDE BRASPOR

25 a 28 de Outubro 2023, Cascais, Portugal

## Livro de Resumos



A LINHA DE COSTA COMO ESPAÇO DE  
INTERFACE E IDENTIDADE: CONTRIBUTOS  
INTERDISCIPLINARES DAS HUMANIDADES  
AZUIS

## **COMISSÃO CIENTÍFICA**

Ana Cristina Roque - CH-FLUL, Universidade de Lisboa  
Antonieta Rodrigues – Universidade Estadual do Rio de Janeiro  
Cristina Brito – CHAM – Centro de Humanidades, NOVA FCSH  
Davis Pereira de Paula – Universidade Federal do Ceará  
Emiliano Castro de Oliveira – Universidade Federal de São Paulo  
Joana Gaspar de Freitas - CH-FLUL, Universidade de Lisboa  
João M. Alveirinho Dias - CIMA – UAlg, Universidade do Algarve  
José António Bettencourt – CHAM – Centro de Humanidades, NOVA FCSH  
Luís Cancela da Fonseca - MARE – Universidade de Lisboa & CTA - UAlg,  
Universidade do Algarve  
Maria Rosário Bastos - CITCEM – UP& Universidade Aberta  
Michel Mahiques – Universidade de São Paulo  
Miguel da Guia Albuquerque – Instituto Federal do Rio Grande do Sul  
Monique Palma - CITCEM – UP & CIUHCT – NOVA FCT  
Nina Vieira – CHAM – Centro de Humanidades, NOVA FCSH  
Olegário Pereira - MARE – NOVA FCT  
Patrícia Carvalho – CHAM – Centro de Humanidades, NOVA FCSH  
Sílvia Dias Pereira – Universidade Estadual do Rio de Janeiro

## **COMISSÃO ORGANIZADORA**

Ana Catarina Garcia – CHAM – Centro de Humanidades, NOVA FCSH  
Joana Baço – CHAM – Centro de Humanidades, NOVA FCSH  
Brígida Baptista – CHAM – Centro de Humanidades, NOVA FCSH  
Mariana Boscarol – CHAM – Centro de Humanidades, NOVA FCSH  
Jorge Freire – Câmara Municipal de Cascais e CHAM - Centro de  
Humanidades, NOVA FCSH  
Ana Satiro – CHAM – Centro de Humanidades, NOVA FCSH  
Jaime Silva – CHAM – Centro de Humanidades, NOVA FCSH  
Felipe Nóbrega Ferreira – FURG, Universidade Federal do Rio Grande /  
Instituto de Ciências Humanas e da Informação (ICHI)

## **COMISSÃO EDITORIAL**

Ana Catarina Garcia – CHAM – Centro de Humanidades, NOVA FCSH  
Joana Baço – CHAM – Centro de Humanidades, NOVA FCSH  
Ana Satiro – CHAM – Centro de Humanidades, NOVA FCSH  
Jaime Silva – CHAM – Centro de Humanidades, NOVA FCSH  
Brígida Baptista – CHAM – Centro de Humanidades, NOVA FCSH  
Mariana Boscarol – CHAM – Centro de Humanidades, NOVA FCSH

## **DESIGN**

Joana Baço – CHAM – Centro de Humanidades, NOVA FCSH

ISBN: xxx-xxx-xx-xxxx-x

Evento apoiado por: CHAM (NOVA FCSH/UAc), através do Programa Estratégico apoiado pela FCT—Fundação para a Ciência e a Tecnologia (UIDB/04666/2020); ERC Synergy Grant 4-Oceans: Human History of Marine Life (Grant Agreement no. 951649); European project CONCHA (MSCA-RISE-2017 CONCHA PROJECT no. 777998) and the UNESCO Chair “The Ocean’s Cultural Heritage”.

## **A linha de costa como espaço de interface e identidade: Contributos interdisciplinares das humanidades azuis**

A linha de costa é um espaço de interface, de contacto e fluidez, de contradição e paradoxo, onde, ao longo do tempo, ora se deu a aproximação ou o afastamento entre populações humanas, entre ecossistemas e o espaço terrestre e marinho. A zona litoral, enquanto entidade, é em si própria uma realidade geográfica, ecológica e cultural. Aqui se mesclam e se criam as existências temporais mais-do-que-humanas. Para abordar questões científicas relacionadas com a linha de costa, a nível local ou global, na curta ou longa cronologia, são necessárias abordagens cada vez mais verdadeiramente interdisciplinares. Esta integração e disciplinaridade cruzada, exige a ligação e comunicação entre as ciências naturais, exatas, sociais e humanas e, nesta perspetiva, as humanidades ambientais ou para os oceanos e litorais, são fundamentais. Há muito que John Gillis chama a atenção para o valor das humanidades azuis e, mais recentemente, Steve Mentz e outros académicos refletem sobre a historicidade e contextualização cultural das realidades aquáticas e dos espaços e realidades que com estas confluem.

Neste sentido, o encontro de 2023 da Rede BRASPOR pretende continuar a promover o diálogo e o conhecimento interdisciplinar que incida sobre os sistemas costeiros Atlânticos, designadamente através da promoção da integração interdisciplinar de dados e de métodos e da avaliação do nível de riscos (físicos, ecológicos, geológicos, químicos, económico-socio-culturais), incentivando a ampliação da produção científica e da produção de conteúdos didáticos que possam ser disseminados.

# Índice

|   |          |
|---|----------|
|   | I        |
| <b>I PAINEL O PROJETO CONCHA E AS HUMANIDADES AZUIS</b>   | <b>1</b> |
| SURGIMENTO DOS PORTOS INSULARES E A GEOMORFOLOGIA COSTEIRA: OS CASOS DE ANGRA, FUNCHAL E RIBEIRA GRANDE   | 1        |
| ESPAÇOS E AMBIENTES MARÍTIMOS E A EXPLORAÇÃO DE ANIMAIS MARINHOS NO ATLÂNTICO   | 3        |
| ARQUEOLOGIA DOS PORTOS ATLÂNTICOS NO PERÍODO MODERNO: UMA APROXIMAÇÃO A PARTIR DO PROJETO CONCHA  | 4        |
| CIDADE VELHA- PATRIMÓNIO MUNDIAL DA HUMANIDADE. ABORDAGEM HISTÓRICO-ANTROPOLÓGICA AO PRIMEIRO AGLOMERADO EUROPEU NOS TRÓPICOS.                                | 5        |
| <b>II PAINEL: POSTERS PRESENCIAIS</b>   | <b>7</b> |
| O POTENCIAL DE USO DE SMARTPHONES E ALGORITMOS NO MONITORAMENTO PARTICIPATIVO DE PRAIAS: A EXPERIÊNCIA DO PROJETO COASTSNAP NE, BRASIL                        | 7        |
| <b>PERCEPÇÃO DOS RIBEIRINHOS SOBRE BIOTRATAMENTO NA MELHORIA DA QUALIDADE DE ÁGUA EM UM RIO URBANO BRASILEIRO</b>   | <b>8</b> |
| ANÁLISE MULTITEMPORAL DA COBERTURA DE DUNAS ENTRE OS ANOS DE 1985 E 2023 AO LONGO DO LITORAL DO RIO GRANDE DO SUL COMO FERRAMENTA PARA A CONSERVAÇÃO COSTEIRA | 10       |
| PROMOVENDO A CIDADANIA OCEÂNICA NO ÂMBITO ESCOLAR A PARTIR DE UM PROGRAMA DE MONITORIZAÇÃO COSTEIRA   | 12       |
| SISFAUMAR - PLATAFORMA DE PARTICIPAÇÃO CIDADÃ PARA CONSERVAÇÃO DO ECOSISTEMA MARINHO  | 14       |
| COMPARAÇÃO DE MODELOS PARA CONVERSÃO DE ALTITUDES ORTOMÉTRICAS EMPREGADAS EM SIMULAÇÕES COSTEIRAS: ESTUDO DE CASO, PRAIA DO CASSINO/RS-BRASIL                 | 16       |
| MODELO BATIMÉTRICO EMPREGANDO DADOS MSI/SENTINEL-2 PARA O CANAL SÃO GONÇALO E ENTORNO, PELOTAS/RS-BRASIL  | 18       |
| SERVIÇOS ECOSISTÊMICOS ASSOCIADOS À ICTIOFAUNA ESTUARINA DA COSTA SEMIÁRIDA BRASILEIRA  | 20       |
| ECOBARREIRAS REMEDIADORAS COMO FORMA DE RETENÇÃO DE RESÍDUOS SÓLIDOS E REDUÇÃO DE EUTROFIZAÇÃO  | 22       |

|  |           |
|--|-----------|
| A HISTÓRIA SOCIOECONÓMICA E AMBIENTAL DA PESCA DO ATUM NO<br>ALGARVE: RELAÇÕES ENTRE AS SOCIEDADES MARÍTIMAS E O MAR   | 24        |
| RESISTÊNCIA E RESILIÊNCIA DE COMUNIDADES PESQUEIRAS TRADICIONAIS<br>FRENTE A ALTERAÇÕES AMBIENTAIS EM ESTUÁRIOS DA COSTA SEMIÁRIDA DO<br>NORDESTE BRASILEIRO                 | 25        |
| <b>III PAINEL COMUNICAÇÕES PRESENCIAIS</b>   | <b>27</b> |
| MAPEAMENTO PARTICIPATIVO E EXPERIÊNCIAS DE PLATAFORMAS DIGITAIS DO<br>OBSERVATÓRIO SOCIOAMBIENTAL DA BAÍA DE SEPETIBA  | 27        |
| EXPLORANDO A CIÊNCIA CIDADÃ SOB A PERSPECTIVA DA ANÁLISE DE<br>CONTEÚDO DOS ESTUDOS CIENTÍFICOS INTERNACIONAIS (2013 – 2021)   | 29        |
| O MAR É UMA BOA ESCOLA – O SUCESSO DAS OFICINAS DE VERÃO<br><i>PLASTICUS MARITIMUS</i>   | 31        |
| AS DUNAS NAS ESCOLAS: UMA ABORDAGEM HISTÓRICO-AMBIENTAL  | 32        |
| <b>IV PAINEL POSTERS ONLINE</b>  | <b>34</b> |
| INTENSIDADE DA EROÇÃO COSTEIRA ATRAVÉS DE GEOINDICADORES<br>NO LITORAL NORTE DA PARAÍBA - BRASIL   | 34        |
| TURISMO DE SOL E PRAIA NA PANDEMIA DE COVID-19: UM ESTUDO<br>DE CASO SOBRE O COMPORTAMENTO DOS USUÁRIOS DAS PRAIAS DE<br>FORTALEZA - BRASIL                                  | 36        |
| ASPECTOS GEOLÓGICO-GEOMORFOLÓGICOS DAS FALÉSIAS<br>COSTEIRAS DE ICAPUÍ (NE-BRASIL): CONTRIBUTOS PARA A<br>COMPREENSÃO DOS RISCOS DE MOVIMENTO DE MASSA                       | 38        |
| COMPORTAMENTO DA PRECIPITAÇÃO PLUVIOMÉTRICA NO<br>MUNICÍPIO DE ICAPUÍ-CE: UMA FORÇANTE DO RISCO COSTEIRO   | 40        |
| IDENTIFICAÇÃO E MAPEAMENTO DAS OCORRÊNCIAS DE<br>OVERTOPPING NAAV. BEIRA- MAR DA CIDADE DE CAMOCIM – CE  | 42        |
| ANALOGIA DOS NÍVEIS DE CONSERVAÇÃO ENTRE OS ESPAÇOS<br>PÚBLICOS DO CENTRO COMERCIAL DE CAMOCIM E CHAVAL,<br>NOROESTE DO ESTADO DO CEARÁ                                      | 43        |
| AVALIAÇÃO DO PROJETO DE RECUPERAÇÃO AMBIENTAL DO LITORAL<br>DO MUNICÍPIO DE CAUCAIA, CEARÁ, BRASIL   | 44        |
| EDUCAÇÃO E CIDADANIA: UMA ANÁLISE DO PARADOXO<br>INCLUSÃO/EXCLUSÃO SOCIAL DA JUVENTUDE ATRAVÉS DO TURISMO<br>ASSOCIADO AO KITESURF NA COMUNIDADE DO PREÁ (CE, NE,<br>BRASIL) | 46        |

|  |           |
|--|-----------|
| OS CORREDORES DE TRANSPORTE EÓLICO DE SEDIMENTOS EM<br>JERICOACOARA, CEARÁ, BRASIL   | 48        |
| <b>V PAINEL POSTERS ONLINE</b>   | <b>50</b> |
| INUNDAÇÃO DA ZONA COSTEIRA FRENTE A ELEVAÇÃO DO NÍVEL DO<br>MAR: ESTUDO DE CASO PRAIA DE PAJUÇARA, MACEIÓ – AL   | 50        |
| DUNAS CEARENSES: USOS MERCADOLÓGICOS E CONFLITOS<br>TERRITORIAIS NO LITORAL  | 52        |
| ANÁLISE ESPAÇO-TEMPORAL DA VEGETAÇÃO DE MANGUE NA FOZ DO<br>RIO SÃO FRANCISCO - ALAGOAS E SERGIPE, BRASIL: UMA<br>INTERPRETAÇÃO A PARTIR DAS MÉTRICAS DA PAISAGEM. | 54        |
| ANÁLISE DA DINÂMICA SEDIMENTAR EM DECORRÊNCIA DA<br>CONSTRUÇÃO DOS ESPIGÕES NO LITORAL DE CAUCAIA NA PRAIA DO<br>ICARAÍ  | 56        |
| MONITORIZAÇÃO DAS INTERAÇÕES DAS EMBARCAÇÕES COM O<br>RECIFE ARTIFICIAL DE FARO-ANCÃO USANDO UMA APLICAÇÃO<br>BASEADA EM SATÉLITE                                  | 58        |
| A IMPORTÂNCIA DO ESTUDO DA ZONA COSTEIRA: PRAIA DA VOLTA<br>DO RIO DE ACARAÚ - CE  | 59        |
| IMPACTOS SOCIOAMBIENTAIS E CONSERVAÇÃO DA GRANDE<br>BARREIRA DE CORAIS EM QUEENSLAND, AUSTRÁLIA  | 62        |
| ALTERAÇÕES DA MORFOLOGIA DE FUNDO INCONSOLIDADO DE UMA<br>PRAIA DE BOLSO INDUZIDAS POR INTERFERÊNCIAS ANTRÓPICAS EM<br>ARRAIAL DO CABO, RIO DE JANEIRO, BRASIL     | 64        |
| PERCEPÇÃO IDENTITÁRIA DOS MORADORES E FREQUENTADORES DE<br>CAUCAIA SOBRE O PLANO MUNICIPAL DE REVITALIZAÇÃO DA ORLA<br>DO MUNICÍPIO: PROJETO “OUVINDO O ICARAÍ”    | 66        |
| BIOTRANSFORMAÇÃO DE ÓLEO CRU VAZADO EM UMA PRAIA DO<br>LITORAL PERNAMBUCANO  | 68        |
| <b>VI PAINEL (COMUNICAÇÕES ONLINE): AÇÃO HUMANA E MUNDO NATURAL,<br/>COMO AGENTES MODELADORES DO LITORAL</b>   | <b>70</b> |
| A REDUÇÃO DE EMISSÕES DE CARBONO, PELA RETIRADA DO LIXO DE<br>ZONAS COSTEIRAS E O SEU ENVIO PARA O SISTEMA DE RECICLAGEM   | 70        |
| EROSÃO COSTEIRA NO LITORAL CEARENSE: O CASO DA PRAIA DE<br>ARPOEIRAS   | 72        |

|   |           |
|---|-----------|
| ICARAÍ E SUAS TRANSIÇÕES SOCIOECONÔMICAS, UMA ANÁLISE A PARTIR DOS ESPIGÕES (CAUCAIA- CEARÁ).   | 74        |
| RISCOS E TURISMO: ACIDENTES COM TRANSPORTES RECREATIVOS NAS PRAIAS DO ESTADO DO CEARÁ, BRASIL   | 76        |
| COASTSNAP: UMA FERRAMENTA DE MONITORAMENTO DO LITORAL BRASILEIRO  | 78        |
| PERCEPÇÃO DA ATIVIDADE TURÍSTICA A PARTIR DA EXPERIÊNCIA DOS MORADORES DA VILA DE JERICOACOARA, CEARÁ, BRASIL   | 79        |
| RISCOS ASSOCIADOS COM AMPLIAÇÃO DE TERRENOS A PARTIR DO EMPREGO DA TÉCNICA DE ATERRAMENTO EM BORDA DE FALÉSIA NO CEARÁ, BRASIL  | 81        |
| <b>VII PAINEL (COMUNICAÇÕES PRESENCIAIS): CONSERVAÇÃO DOS ECOSISTEMAS COSTEIROS E ESTUARINOS</b>  | <b>83</b> |
| CONTRIBUTOS PARA A CONSERVAÇÃO DOS ECOSISTEMAS COSTEIROS E ESTUARINOS: MITIGAÇÃO DO IMPACTO DO CONSUMO DE ÁGUA EM PISCINAS E EM INSTALAÇÕES SANITÁRIAS                                  | 83        |
| MODELAGEM DA DISPERSÃO DE ÓLEO EM AMBIENTES COSTEIROS EM MODO DE PREVISÃO COMO FERRAMENTA PARA TOMADA DE DECISÕES FRENTE A POSSÍVEIS DERRAMES   | 84        |
| EROSÃO EM DELTAS: QUANDO A INTERFERÊNCIA NOS RIOS CHEGA À COSTA   | 86        |
| O EL NIÑO EM UMA CIDADE COSTEIRA: INVENTÁRIO DE IMPACTOS SOCIOAMBIENTAIS CAUSADOS PELO FENÔMENO ENOS NO MUNICÍPIO DO RIO GRANDE/RS  | 87        |
| “SEALAND”, UM PROTÓTIPO MULTIMÉDIA PARA A PAISAGEM LITORAL: NARRATIVAS, MEMÓRIAS E REPRESENTAÇÕES DO TURISMO NO EIXO LITORAL OEIRAS-CASCAIS   | 89        |
| <b>VIII PAINEL (COMUNICAÇÕES PRESENCIAIS): AÇÃO HUMANA E MUNDO NATURAL, COMO AGENTES MODELADORES DO LITORAL II</b>  | <b>91</b> |
| IMPACTOS AMBIENTAIS DO GARIMPO ILEGAL DE OURO NA AMAZÔNIA: ANÁLISE ESPAÇO-TEMPORAL DO AUMENTO DO ÍNDICE DE SÓLIDOS EM SUSPENSÃO (TSS) EM CORPOS D'ÁGUA DE SURINAME E DA GUIANA FRANCESA | 91        |
| COMPREENDER E GERIR AS DINÂMICAS E INTERAÇÕES DOS INTERVENIENTES COM OS RECIFES ARTIFICIAIS: O CASO ALGARVIO  | 93        |

|  |           |
|--|-----------|
| ANÁLISE COMPARATIVA DA DINÂMICA DA PESCA ENTRE ÁREAS COM E SEM RECIFES ARTIFICIAIS NA COSTA SUL DE PORTUGAL  | 94        |
| PANORAMA DA DEGRADAÇÃO DAS DUNAS COSTEIRAS DO RIO GRANDE DO SUL, BRASIL, ENTRE OS ANOS 2000 A 2020: ESTUDO DE CASO DA ÁREA DO PARQUE DA LAGOA DO PEIXE | 95        |
| <b>IX PAINEL (COMUNICAÇÕES PRESENCIAIS): HUMANIDADES AZUIS.</b>  |           |
| <b>NARRATIVAS DO MAR, ANIMAIS MARINHOS E PAISAGENS COSTEIRAS</b>   | <b>97</b> |
| DE BALNEÁRIO A “VENEZA POBRE”: OS DESCAMINHOS DA PAISAGEM PORTUÁRIA DO BAIRRO DO CAJU, NO RIO DE JANEIRO (BRASIL)                                      | 97        |
| ANÁLISE DO PROCESSO DA LITORALIZAÇÃO DE PORTUGAL CONTINENTAL (1096-2021)   | 99        |
| PEIXES DO PORTO DO PORTELETE DA ILHA DE SANTIAGO. A PRIMEIRA TENTATIVA SISTEMÁTICA DE EXPLORAÇÃO DA RIQUEZA DO MAR NAS ILHAS DE CABO VERDE (1789)      | 101       |
| VIVER JUNTO AO MAR. PAISAGENS DE IDENTIDADE E COMUNIDADE NUMA ALDEIA DE PESCADORES NOS SÉCULOS XIX E XX (GRÂNDOLA, PORTUGAL)                           | 103       |
| MAR – MICRORGANISMOS – MEDICINA: AMBIENTE, DOENÇA E SAÚDE NA PERSPECTIVA DOS MÉDICOS RECÉM-FORMADOS NO PORTO, SÉCULO XIX                               | 104       |

estão em desacordo com as instruções indicativas da placa de sinalização, gerando uma descontinuidade. De uma forma geral, mais de 90% das fotografias recebidas foram utilizadas para interpretar as mudanças na morfologia da praia.

### **Percepção Dos Ribeirinhos Sobre Biotratamento Na Melhoria Da Qualidade De Água Em Um Rio Urbano Brasileiro**

Artur Henrique Freitas Florentino de Souza, Centro de Ciências Exatas e da Natureza/ Universidade Federal da Paraíba, [ahffs@ccen.ufpb.br](mailto:ahffs@ccen.ufpb.br);

Maria Cristina Crispim, Centro de Ciências Exatas e da Natureza/ Universidade Federal da Paraíba, [ccrispim@hotmail.com](mailto:ccrispim@hotmail.com),

Randolpho Sávio Marinho, Universidade Federal da Paraíba, [rando28br@gmail.com](mailto:rando28br@gmail.com);

Ana M. Antão-Geraldes, Centro de Investigação de Montanha (CIMO), Laboratório Associado para a Sustentabilidade e Tecnologia em Regiões de Montanha (SusTEC), Instituto Politécnico de Bragança, [geraldes@ipb.pt](mailto:geraldes@ipb.pt).

**Palavras-chave:** Percepção ribeirinhos, Biofilme, Biorremediação, Rio Jaguaribe, Mata Atlântica.

#### **RESUMO:**

A degradação dos rios urbanos é, muitas vezes, causada pela falta de um tratamento prévio dos efluentes antes de serem lançados nos seus leitos. Quando estes desembocam em regiões costeiras, isso afeta a qualidade ambiental das mesmas. É o caso do Rio Jaguaribe, João Pessoa-PB, Brasil, que desemboca no Rio Mandacaru e no estuário do Rio Paraíba. Porém, para mitigar tal degradação, utilizou-se a Biorremediação (Biotratamento), que utiliza espécies vivas, geralmente microrganismos, para descontaminação do ambiente. Para isso, utilizou-se o perifíton para a melhoria da qualidade da água. Assim, o objetivo foi avaliar a percepção dos moradores ribeirinhos sobre a eficiência da biorremediação em trechos do Rio Jaguaribe. A pesquisa foi qualitativa e foram selecionadas duas comunidades ribeirinhas: a São Rafael e a Tito Silva. Nestas, instalaram-se quadrados flutuadores com cortinas de plástico imersas para a colonização do perifíton (módulos de Biorremediação). Para obter a

percepção dos moradores ribeirinhos, aplicaram-se questionários semiestruturados antes e 60 dias após a instalação dos módulos de Biotratamento e as respostas foram categorizadas em notas (Muito Bom - 10; Bom - 9 a 7; Regular - 6 a 5; Ruim - 4 a 2 e Muito Ruim - 1 a 0). Realizou-se testes não-paramétricos de variância. Os resultados mostraram que antes da instalação dos módulos, 46% e 64% na São Rafael e Tito Silva, respectivamente, consideravam o trecho do rio “Muito Ruim”; após o Biotratamento, 46% consideraram “Bom” na São Rafael e 78% “Regular” na Tito Silva. Houve diferenças significativas entre as notas do antes e após a intervenção do Biotratamento ( $W = 15$ ,  $p = 0,002$ ;  $W = 20,5$ ,  $p = 0,001$ , São Rafael e Tito Silva, respectivamente). Com isso, conclui-se que os moradores perceberam os efeitos da Biorremediação no Rio Jaguaribe na melhora da qualidade da água, podendo tal biotecnologia ser usada em outros rios urbanos degradados.



### CERTIFICADO

Certifica-se que o poster “PERCEÇÃO DOS RIBEIRINHOS SOBRE BIOTRATAMENTO NA MELHORIA DA QUALIDADE DE ÁGUA EM UM RIO URBANO BRASILEIRO”, da autoria de **Artur Henrique Freitas Florentino de Souza, Maria Cristina Crispim, Randolpho Sávio Marinho e Ana Maria Antão Geraldes** foi apresentada em modalidade presencial no XIII Encontro da Rede BRASPOR, que decorreu entre 25 e 28 de Outubro de 2023, na Vila de Cascais, Portugal.

P’lo Comité Organizador,

(Ana Catarina Garcia)